



O USO DA LEITURA DA IMAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA EPARA O ESTUDO DA PAISAGEM NO ENSINO DA GEOGRAFIA: RFLEXÕES APARTIR DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA ELAÇÕES NA TEORIA PRÁTICAS

SANTANA, Luzia Martins de
Universidade Estadual da Paraíba
luziamartins2020@gmail.com

BARBOSA, Jailma do Ramo
Universidade Estadual da Paraíba
jailmabarbosa20@hotmail.com

RESUMO: As imagens se fazem presentes no cotidiano das pessoas, de formas variadas (fotos, ilustrações, charges, entre outros). Logo as mesmas, enquanto linguagens visuais estão presentes diariamente no caminho da escola, do trabalho, da igreja, dentre outros, constituindo-se como uma das principais linguagens utilizadas pela mídia e indústria cultural. Neste contexto, as mesmas são de grande auxílio para o estudo do conceito de paisagem no ensino da Geografia uma relação existe entre teoria e prática. A paisagem sendo tudo aquilo que a visão abarca, além de representar uma construção histórica pela humanidade, em diferentes tempos, a partir da transformação da natureza. O objetivo deste trabalho visa à utilização de imagens para a construção do conceito de paisagem no ensino da Geografia, na sala de aula de geografia na escola Severina Alves Barbosa no 6º a 8º ano do Ensino fundamental II. Foram utilizadas as mais variadas imagens para se alcançar as metas do estudo, como fotografias, imagens representadas nos livros didáticos, paisagem local, jornais, revistas, slides, charges, entre outros. Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois a utilização do recurso auxiliou para a descrição, interpretação e leitura de paisagens, fomentando a mobilização do pensamento crítico dos alunos, analisando assim a produção da leitura através do olhar e, como consequência, o desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Imagens. Paisagem.

1.INTRODUÇÃO

A educação ainda vem passando por dificuldades, que vão desde sua estrutura física, com a falta de condições adequadas até a desvalorização de professores, com consequente desmotivação, que vem atingir a qualidade da educação no Brasil.



Entretanto, mesmo com estas dificuldades, o docente como um formador de opinião e de grande importância para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, não deve deixar de cumprir seu papel na sociedade.

Nesta conjuntura, e tomando como foco neste momento o professor de Geografia, este, como qualquer outro profissional da educação, tem que estar a cada dia superando-se em sua prática, pois na sociedade atual com constantes transformações tecnológicas, a educação tem um papel fundamental para a formação de um cidadão holístico, constituindo assim um desafio para o professor de Geografia, procurar práticas educativas que instiguem o aluno a pensar e agir criticamente e, por conseguinte, para a formação de sua cidadania plena.

No atual mundo globalizado, em que as transformações são velozes, o docente, em particular o de Geografia tem que procurar renovar sua prática, necessitando de aulas de geografia mais dinâmicas e interativas, que possa formar o aluno numa perspectiva holística .

O professor deve procurar tornar o ensino significativo para o aluno, para que ele se torne mais crítico e reflexivo, fazendo o mesmo ir além da memorização. Nessa perspectiva, um recurso eficaz no ensino da Geografia é a utilização de imagens, pois a mesma está presente no cotidiano das pessoas de formas variadas (fotos, ilustrações, charges, entre outros)..

Constituem um recurso associado aos objetivos e conteúdos, que o professor poderá utilizar, propiciando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Esta pode estar ou não associada a um texto escrito, sendo assim, sua utilização oportuniza a visualização dos conteúdos com mais facilidade, trazendo consigo a importância ilustrativa para se compreender a importância de qualquer conteúdo geográfico.

O uso da imagem é um estímulo à percepção visual, projetando caminhos para o



ensino de Geografia em que é possível aproximar realidade e criação, ficção e o espaço vivido, superando práticas pedagógicas tradicionais. Dessa forma, as imagens trazem consigo ferramentas que auxiliam a aprendizagem, sendo as mesmas carregadas de significados, que possibilitam o desenvolvimento de processo interativo, estimulando o raciocínio e novas habilidades, sendo desta forma uma aliada na escola e, por conseguinte no ensino da Geografia, visto que irá possibilitar a formação de cidadãos críticos.

Mediante o exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a prática efetivada a partir da utilização de imagens para a construção do conceito de paisagem no ensino da Geografia, uma reflexões a partir da experiência vivenciada relações na prática no âmbito escolar da Escola Severina Alves Barbosa das ações desenvolvida para apreensão do processo de ensino aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

O método utilizado foi o dialético, materializado no ensino de Geografia pela corrente da Geografia Crítica. Nesta conjuntura , o aluno não deve ser apenas o receptáculo de informações e sim agente/autor de sua própria história, procurando contextualizar os conteúdos e torná-los cidadãos críticos e conscientes do papel que tem na sociedade.

Para a execução deste projeto, foram realizadas as seguintes atividades: no primeiro momento, foi apresentada a equipe e o projeto, procurando viabilizar o estudo da paisagem por meio de imagens. Em seguida, houve a aplicação de questionário visando diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre as categorias Geográficas e se eles achavam importante a Geografia para as suas vidas.

Logo em segundo momento, começou-se a execução do projeto com a explanação do conteúdo espaço geográfico e as outras categorias, através de vídeos e



slides. Na ocasião, foi implementada para eles também a importância que as imagens têm nos dias atuais e o poder das mesmas sobre a vida das pessoas. E o conteúdo foi explanado também pelo livro didático.

Em seguida, foi feita a continuação da abordagem acerca da importância do uso da imagem e o estímulo a percepção visual, dando ênfase a categoria paisagem, discutindo as diversas paisagens existentes no mundo, sejam elas naturais ou modificadas pela humanidade, ocasião em que foi entregue uma charge para ser analisada e feita uma produção textual sobre a mesma.

Neste contexto visualizou-se meio dos conhecimentos já adquiridos, foi feita a divisão da turma em grupos, houve recorte em revistas e jornais e colagem de imagens referentes à paisagem e, a partir disto, pediu-se uma produção textual referente às imagens selecionadas pelos grupos. Como última atividade, houve uma discussão acerca da temática

2. USO DA IMAGEM ALIADA PARA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAISAGEM NO ENSINO DA GEOGRAFIA

O uso da imagem oportuniza a visualização ou imaginação do fato ou acontecimento que está ou não presente fisicamente, seja na de sala, na escola no dia-a-dia, lembrando que a mesma é um grande auxílio para o estudo da paisagem. Neste contexto servindo para transportar a realidade geográfica por meio de dispositivos imagéticos, se constituindo uma estratégia importante para estimular a produção de interpretações geográficas, na medida em que favorecem a reelaboração de cenários a partir da percepção daqueles que puderam estar presentes no momento de sua captura, ou seja, da sua construção e transformação do meio. E, por conseguinte, irá desenvolver o ensino-aprendizagem do alunado na escola.

Logo, as imagens se constituem uma aliada no ensino da Geografia, para estudo



do espaço geográfico e, por conseguinte, para a construção do conceito de paisagem. Assim sendo, as imagens têm a força de tomar o lugar do texto, porém, essas informações precisam ser descritas, associadas e relacionadas ao que se espera atingir no processo educativo. O domínio da imagem é mais forte que o poder da letra. Certas imagens são mais fortes que palavras e nos levam a recordar os mesmos fatos e nos despertam sentimentos semelhantes ao vivido e percebido através das imagens. As mesmas são eficazes, pois revelam os desígnios de quem às produziu e devem ser contextualizadas. Segundo Zatta e Aguiar (2013): afirma que :

O trabalho com imagens pode ser muito útil como forma de ensinar como se produz leitura através do olhar. Isto é fundamental para a Geografia, pois a representação geográfica seja pelos mapas, imagens, fotos, vídeos, paisagens, sempre se coloca em jogo o autor e as técnicas; Onde o professor pode utilizar uma variedade de materiais, como imagens de diferentes épocas, fotografias, imagens de satélite, imagens representadas nos livros didáticos, de jornais, revistas, slides, entre outros; sendo recursos bastante significativos para a construção e ampliação de conhecimentos geográficos. (p.8)

Mediante estes conceitos tem sido tradicionalmente destacado pelo fato dessa ciência procurar definir seu campo de estudo nos aspectos e fenômenos que ocorrem para modelar, organizar e modificar materialmente o espaço. É geográfico, neste sentido, aquilo que tem influência sobre a paisagem, como expressão e forma desse espaço (CAVALCANTI 1998, p.96).

Contudo, perceber na paisagem, o que ela traz consigo das ações da sociedade com o espaço, das relações históricas, os momentos vividos anteriormente dos movimentos sociais, faz-se necessário, para que o aluno se torne crítico e não apenas detentor de um conceito vazio. Portanto a paisagem é tudo aquilo que nossa visão abarca, além de representar uma construção histórica pela humanidade, em diferentes

tempos, a partir da transformação da natureza.

Nessa perspectiva, a imagem configura-se como aporte às práticas inovadoras, pois vai além das aulas expositivas, do texto impresso ou do livro didático, estimulando no aluno sua criticidade, imaginação, percepção, cognição, raciocínio e propiciando a observação, reflexão e, assim, o mesmo será capaz de distinguir as diversas linguagens imagéticas e poderão lê-las e analisá-las, chegando às suas próprias conclusões.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a aplicação do questionário pôde-se perceber que a maior parte da turma teve uma coerência em suas respostas e acredita que a Geografia é uma ciência importante para todos os indivíduos, pois ajuda a entender o espaço que nele habita. Sendo assim segundo Castro Giovanni: “o espaço pode ser analisado em suas estruturas e em sua formação cabe a Geografia estudar o presente que seria a organização espacial.” Logo, a Geografia é uma ciência que pressupõe a estudar a compreensão da dinâmica da sociedade que nele vive e o reproduz constantemente da dinâmica da natureza.

Visando quantitativamente onde se detectou que apenas uma minoria não conseguiu respondê-las coerentemente, afirmando que a Geografia não tem nenhuma importância, sendo uma disciplina desestimulante, não tendo nenhum atrativo e nem coisas novas. Diante desta situação retrata que os alunos relataram que a Geografia é uma disciplina sem serventia. Todavia, sabe-se que a Geografia é um saber necessário para conhecer o espaço e poder nele habitar, sendo importante para qualquer indivíduo.

Neste contexto percebeu-se que os alunos não sabiam dos conceitos chaves da Geografia. A partir do questionário, optou-se por trabalhar o conteúdo por meio de imagens, dando ênfase ao conceito de paisagem. Dessa forma, foi apresentado o projeto com relação ao uso das imagens. E assim as mesmas demonstraram mais interesse,

onde acharam ser este um recurso novo e significativo.

Mediante o que, foi explicado através de slides o conceitos principais da geografia: o Espaço como categoria central da Geografia e seus subespaços lugar, território, região. Dando ênfase ao conceito de paisagem, em vista de ser ele o objeto deste estudo, todavia sempre correlacionando com as outras categorias.

Nos slides havia imagens que propiciaram a discussão em sala acerca do que viria a ser paisagem. Como afirma Santo (1988, p. 67), “paisagem é tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.”

Logo, explicou-se que o espaço geográfico é modificado pela humanidade ao longo dos tempos, através do trabalho, formando assim diversas paisagens no mundo, onde será esta parte constituinte do espaço. Explicou-se que a paisagem apresenta elementos como casas, prédios, árvores, pessoas, ruas, praças, carros, prédios, montanhas, serras, entre outros. Dessa forma, estes elementos podem ser naturais, são independentes da ação humana, são produzidos pela ação humana. São formados por agentes naturais, exemplo terremotos, tsunamis, entre outros. E formados também por elementos culturais, sendo este tudo que é produzido pelo ser humano. Exemplos, construções, desmatamentos, entre outros. Alguns destes elementos foram mostrados abaixo na Figura 1

FIGURA 1: ELEMENTOS DA PAISAGEM GEOGRAFICA



FONTE : SANTANA, Luzia Martins de ,15/11/2013.

Através desta as alunas puderam identificar as diferenças nas paisagens por meio das imagens, apresentadas posteriormente no próprio slide, onde se percebeu que foi produtiva a explanação do conteúdo. Desta forma, as imagens foram essenciais para a apreensão do conteúdo onde os alunos puderam identificar as que Construíram indústrias, desenvolveu os mais avançados meios de transporte e de comunicação, substituiu extensas áreas de florestas por lavouras e pastagens, explorou as mais diversas fontes de energia, como carvão e o petróleo. O domínio dessas técnicas deu ao ser humano a possibilidade de intervir de maneira muito mais intensa na natureza, transformando profundamente o espaço em que vivem.

Como afirma Martins (2011):

O uso da imagem dentro da disciplina de Geografia é de fundamental importância e imprescindível, sendo um instrumento eficaz para auxiliar o professor em relação os conteúdos a serem estudados pelos estudantes. Sabemos que a memória visual tende a ser mais eficaz para aprendizagem assim explica-se o uso deliberado de imagem em sala de aula, seja ela para iniciar um conteúdo ou simplesmente para ilustrar que se passados de forma expositiva e teórica dificilmente seriam compreendidos pelos estudantes (p.20).

Nesta conjuntura dando sequência a continuação do conceito de paisagem, foi discutido que a paisagem é o resultado de uma construção histórica ao longo do tempo. Onde se tem Tempo geológico (tempo da natureza) e o Tempo histórico (tempo dos seres humanos). Tendo, desta forma, em uma determinada paisagem as marcas do tempo. Isto foi discutido e mostrado ainda nos slides, imagens das transformações ocorridas nas cidades ao longo do tempo. (Figura 2.)

FIGURA 2: TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NA CIDADE DE RECIFE AO LONGO DO TEMPO



FONTE :Imagem: Montagem Recife / Juniorpetjua / Creative Commons Atribuição-Partilha nos Termos da Mesma Licença 3.0 Unported.

Pode-se notar que, mais uma vez, as alunas participaram da aula, e estavam motivadas em aprender, onde relataram que, por meio deste estudo, começaram a perceber as paisagens pelas quais passavam diariamente, quando iam para escola, para igreja, entre outros locais, e assim estavam percebendo estas transformações que tinham ocorrido nas mesmas.

Logo, explicou-se para elas que o espaço geográfico, assim como suas paisagens, reflete as diferenças sociais e também as agressões que sofre o meio ambiente, por meio das modificações que o ser humano provoca no mesmo. Este assunto também foi discutido por meio do livro didático Para complementação do assunto foi entregue uma atividade, uma charge para que os mesmos fizessem a

interpretação, de forma crítica e assim pudessem fazer uma produção textual do que entenderam da mesma

PAISAGEM: MOSTRANDO A DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



FONTE: <http://planetasustentavel-2011.blogspot.com.br/2011/10/imagem-sobre-o-meio-ambiente.html> Acessado em 10 de Março de 2015.

Os resultados alcançados referentes às abordagens das alunas sobre a charge foram os seguintes: as mesmas relataram em sua produção textual que seria esta uma paisagem totalmente degradada pelo ser humano. Onde está não estava tão apreciável aos olhos de quem as viste. Relataram também que a humanidade cada vez mais tem agredido o meio ambiente modificando a natureza e transformando as paisagens deixando marcas profundas, que prejudicam todos os seres vivos presentes e a gerações futuras. Logo com está atividade percebeu-se uma maior criticidade por parte das alunas, notando-se que a charge é um recurso que propicia o senso crítico do aluno. Conforme afirma Mendes:

Através da charge a aula torna-se mais receptiva e significativa, motivando discussões do contexto em que o sujeito estão inseridos. A sua utilização deve ser bem exploradas na prática pelos professores através de uma prévia seleção definidas em conformidade com os objetivos definidos a fim de acontecer a sistematização do estudo, pois a facilidade tecnológica permite que a escola através da análise crítica da realidade.

(p.89.2012)

Neste ultimo momento em sala foi feita a divisão da turma em grupos, para que as alunas fizessem recorte de revistas e jornais e, por conseguinte uma colagem de imagens referentes a paisagem e, a partir disto, pediu-se uma produção textual referente as imagens selecionadas pelos grupos. Onde houve desta forma a interação do grupo e o empenho para execução da atividade, sendo a mesma muito produtiva e onde percebeu-se o desenvolvimento do ensino aprendizagem, e a partir disto houve uma discussão em sala acerca do que as discentes tinha produzido, propiciando uma aula dinâmica.

Haja vista que em todas as atividades trabalhadas, foi possível notar a interação das alunas e a eficácia que a utilização das imagens concebeu para as aulas, tornando-as mais atrativas, interativas e dinâmicas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se a importância do uso de imagens como recurso para o estudo das paisagens no ensino da Geografia. Assim sendo, a utilização de imagens no processo de ensino/aprendizagem é eficaz para oportunizar a compreensão dos conteúdos pelos alunos, trazendo consigo mesmo a importância ilustrativa para se compreender com mais facilidade a importância da paisagem, como a mesma faz parte de uma construção histórica da humanidade, não só o conteúdo de paisagem como em qualquer conteúdo geográfico.

Neste contexto, a imagem encontra-se disseminada como uma ferramenta útil para ser explorada, pois os alunos encontravam-se desestimuladas a aprender conteúdo, a partir das imagens começaram a desenvolver habilidades que levou a aproximar a imagem ao conteúdo geográfico, comprovando mais participação nas aulas de Geografia. E, assim, foi possível notar que receberam muito bem esta prática,



interagindo muito com as atividades, demonstrando maior interesse para estudar os conteúdos trabalhados e, assim, puderam compreender que este é um recurso eficaz e também o poder que as imagens exercem no nosso cotidiano. Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois a utilização do recurso auxiliou para a descrição, interpretação e leitura de paisagens, fomentando a mobilização do pensamento dos alunos, a produção da leitura através do olhar e, como consequência, o desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Geografia.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTROGIOVANI, Antônio Carlos; CALLAI Helena CopeTti; KAERCHER, Nestor André; Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no ensino: estudar o lugar para compreender o mundo. Porto Alegre, Editora Mediana, 9edição, 2010.p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escolar e construção de conhecimento, São Paulo. 1998, p.96.

MARTINS, Sinezia dos Santos. Geografia e paisagem na escola a imagem como recurso didático para construção de novos olhares. Guarabira 2011.

MENDES, Fracielle de França. Ensino de geografia: limites e possibilidades na utilização de charge. . Revista eletrônica Geoaraguaia. Barra dos Garças-MT. V2. N.1. 86-100 Janeiro/julho. 2012.

SANTOS, M. Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Editora Hucitec, 1988, p.10-124.

VAL, Maria Gonçalves. Ferraz, Cláudio Benito Oliveira. A linguagem imagética na escola e no ensino da geografia. ENPEG. 10º Encontro de pratica de ensino em geografia. 30 de agosto a 2 de setembro de 2009. Porto Alegre. P.1-20.

ZATTA, Celia Inez; AGUIAR, Waldiney Gomes de; O uso de imagens como recurso metodológico para estudar Geografia. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2375-8.pdf>, Acessado em 29 de setembro de 2013.